



SERVIÇO NACIONAL DE  
APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

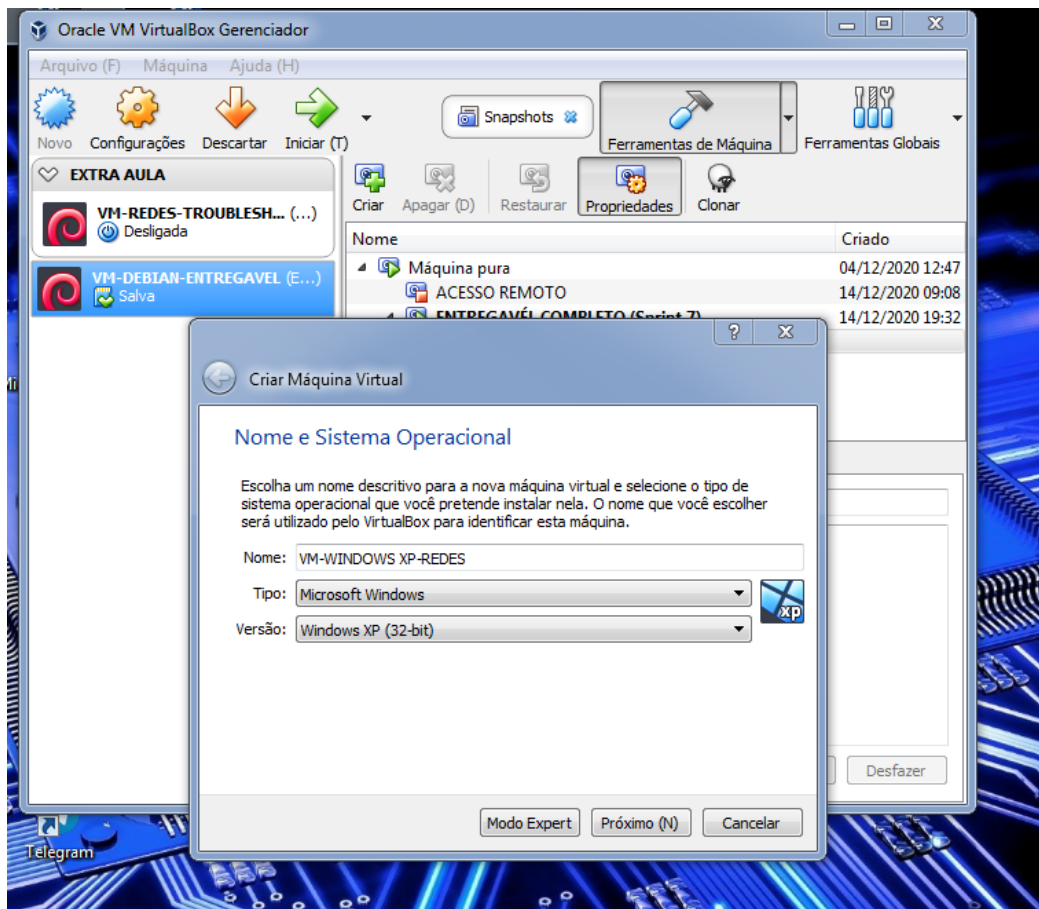
**ESCOLA SENAI DE INFORMÁTICA – SANTA CECÍLIA**  
**CURSO TÉCNICO DE REDES DE COMPUTADORES – 2ºSEM**  
LUCAS CABRAL MENDES CORRÊA

# VIRTUALIZAÇÃO

- **Software utilizado:** Oracle VM VirtualBox (Versão 5.2.44 r139111 - Qt5.6.2)
- **ISO:** Windows XP

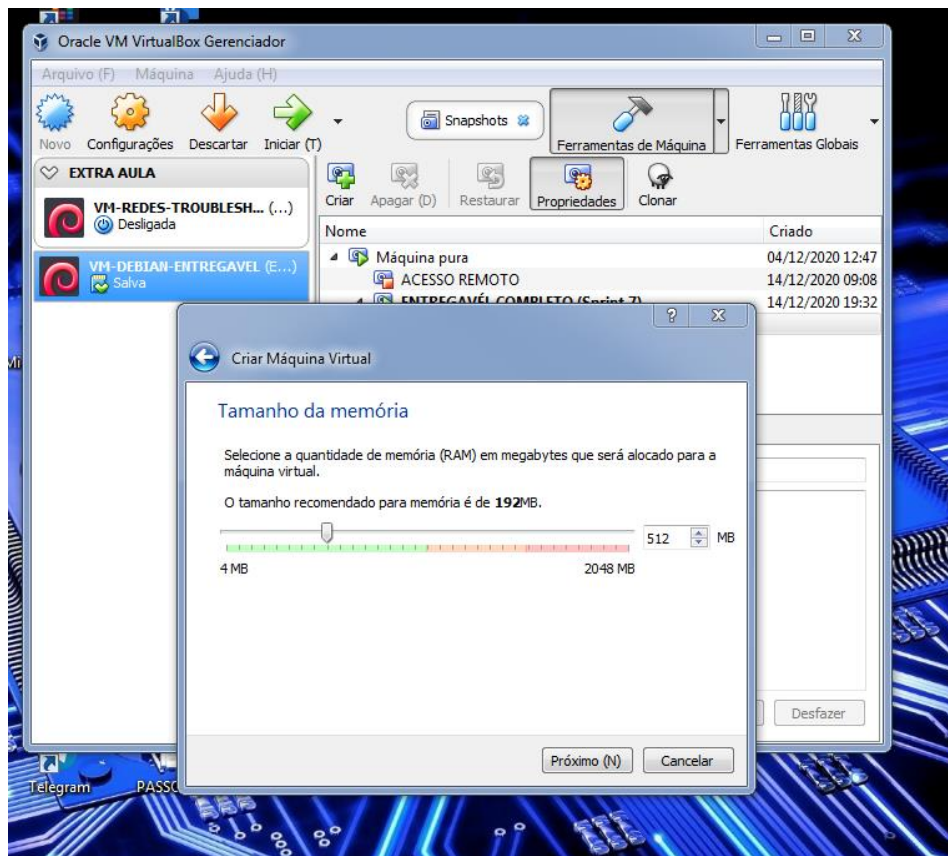
## PASSO 1)

Nesta etapa foi definido um nome descritivo para a máquina virtual e selecionado o tipo de SO (Sistema Operacional).



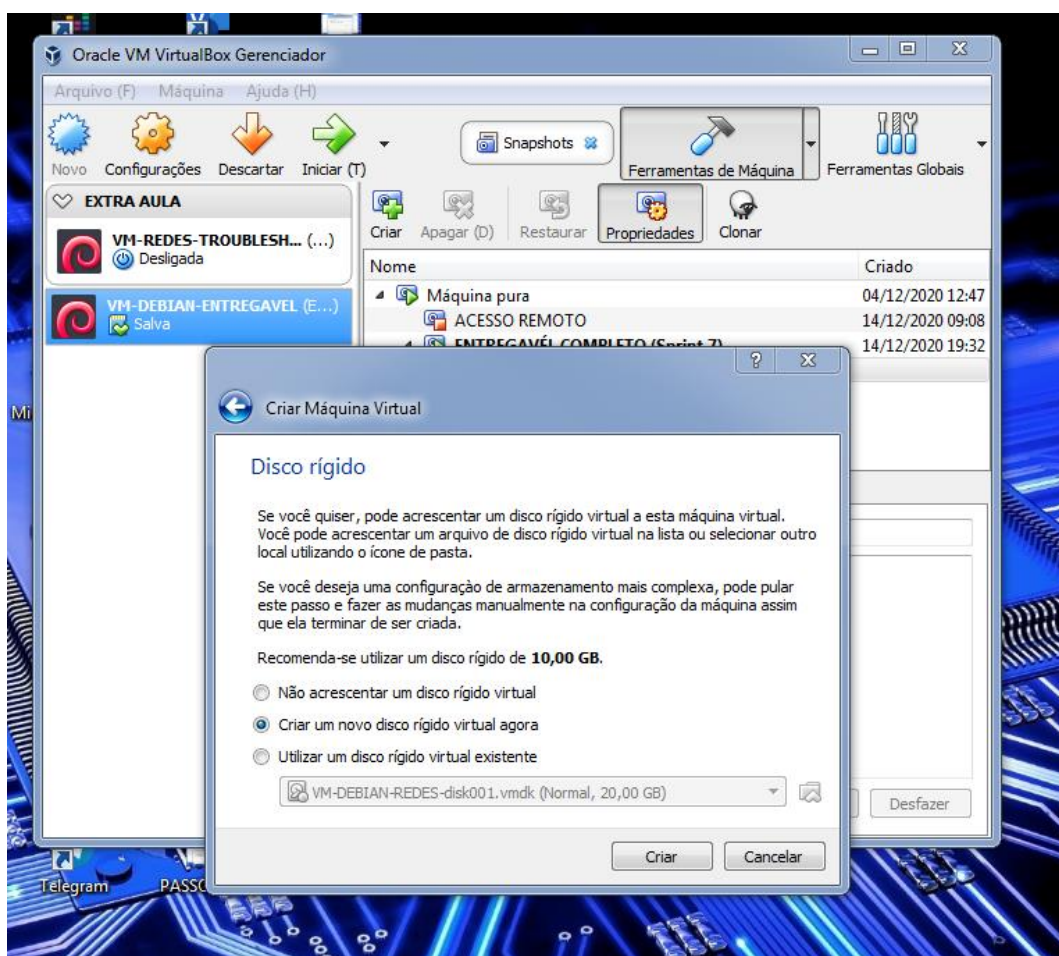
## PASSO 2)

Nesta etapa foi definida a quantidade de memória (RAM) em megabytes. Neste caso, utilizei 512MB



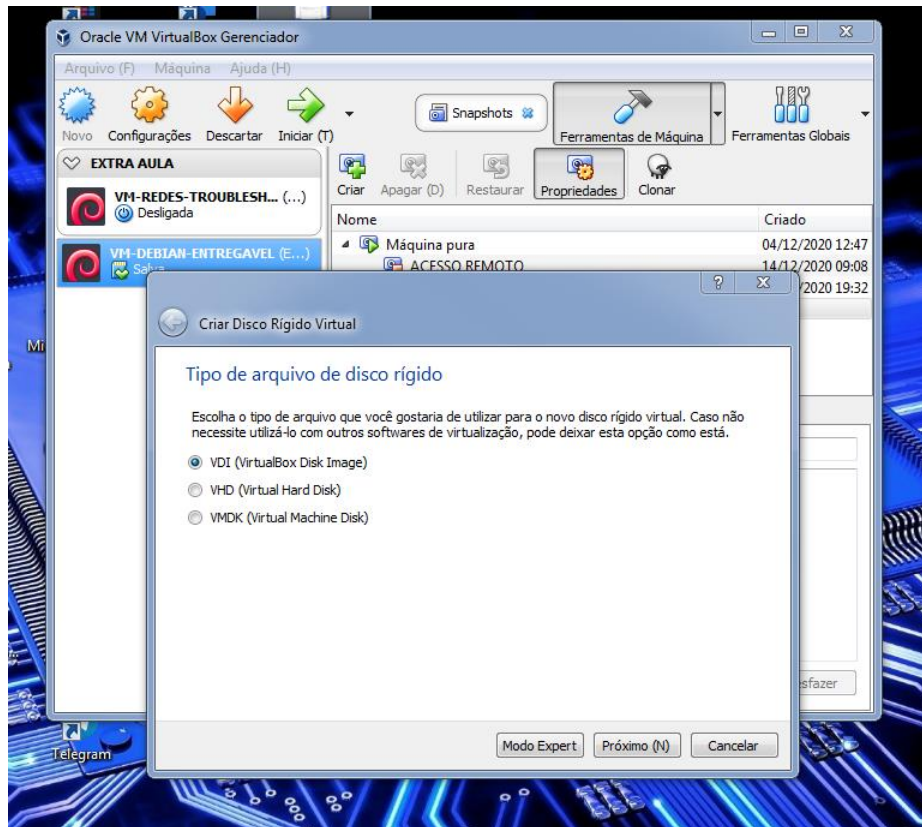
### PASSO 3)

Nesta etapa, um novo disco rígido virtual foi criado.



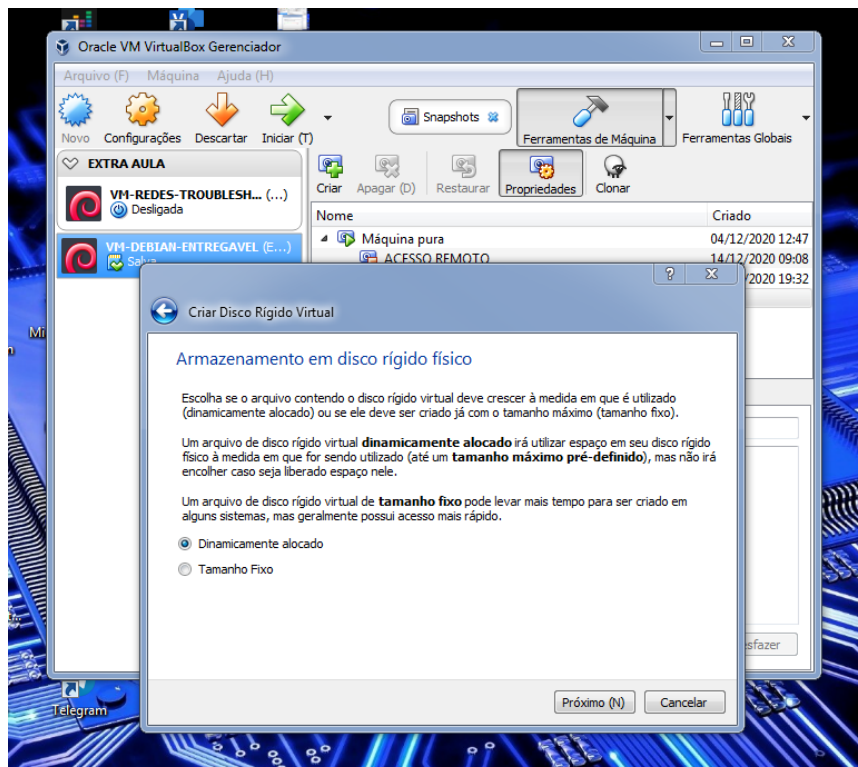
## PASSO 4)

O tipo de arquivo utilizado no novo disco rígido foi o VDI (VirtualBox Disk Image)



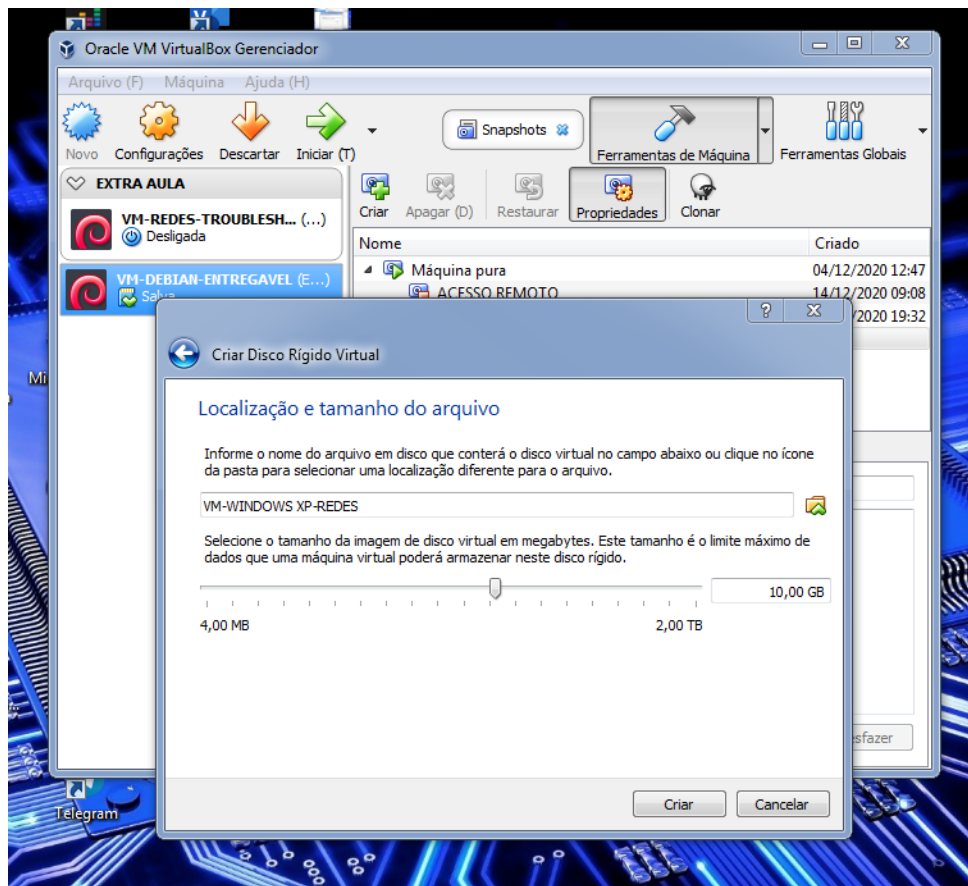
## PASSO 5)

A opção de disco rígido virtual **dinamicamente alocado** (ocupa o espaço conforme vai sendo utilizado) foi selecionado.



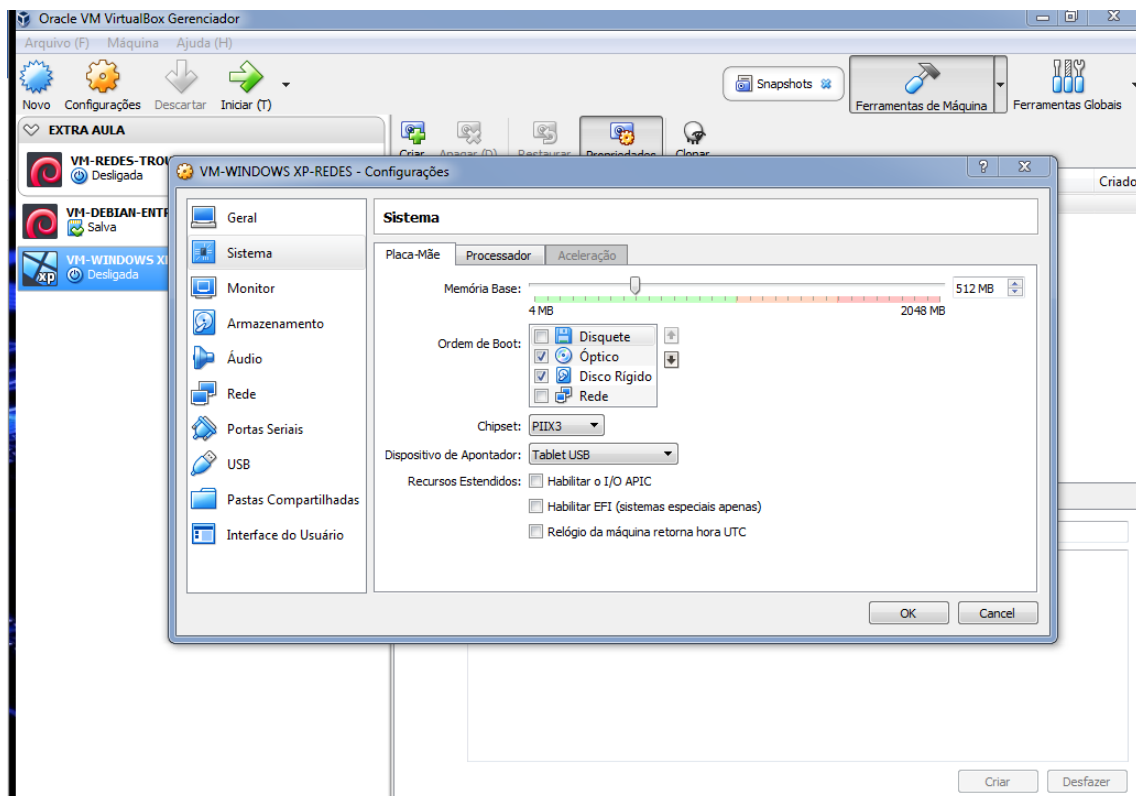
## PASSO 6)

Nesta etapa, define o tamanho da imagem do disco virtual em 10,00GB.



## PASSO 7)

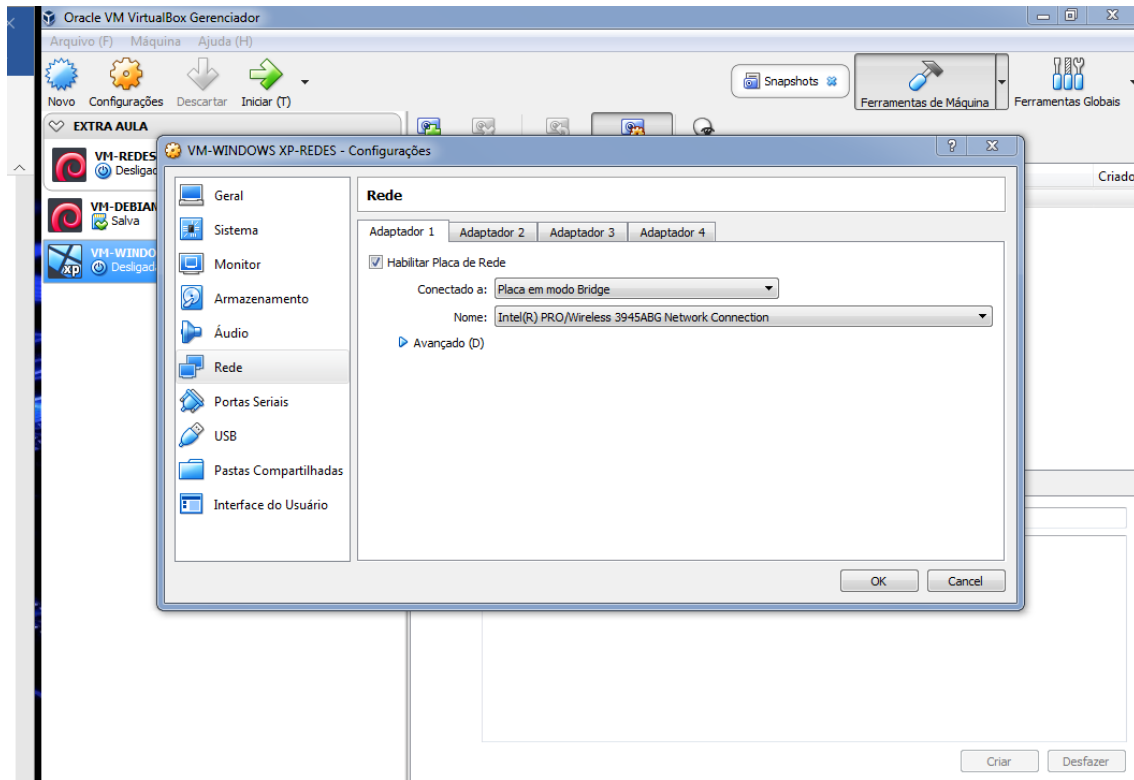
Nesta etapa, à sequência de boot foi marcada selecionada apenas em “Óptico” e “Disco Rígido”.





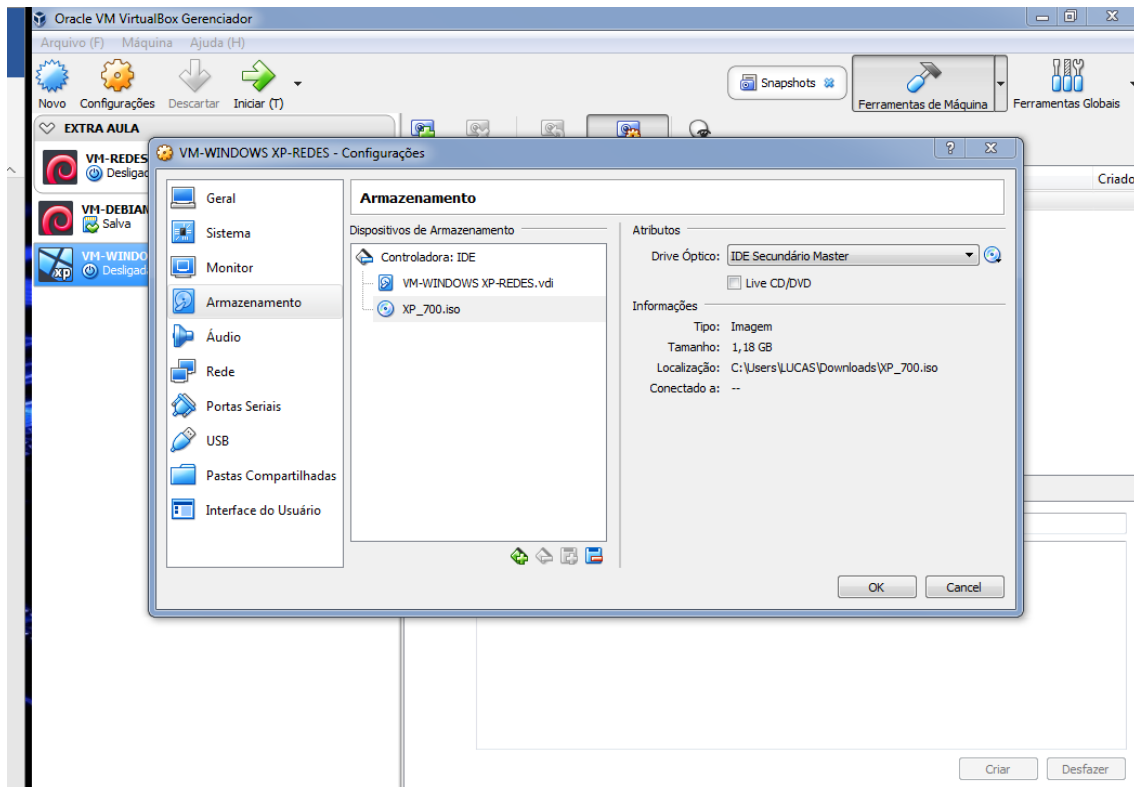
## PASSO 8)

Nesta etapa, a placa de rede foi definida em modo “bridge” (Alocando um IP de maneira automática / permite acesso à internet / disponibiliza acesso remoto).



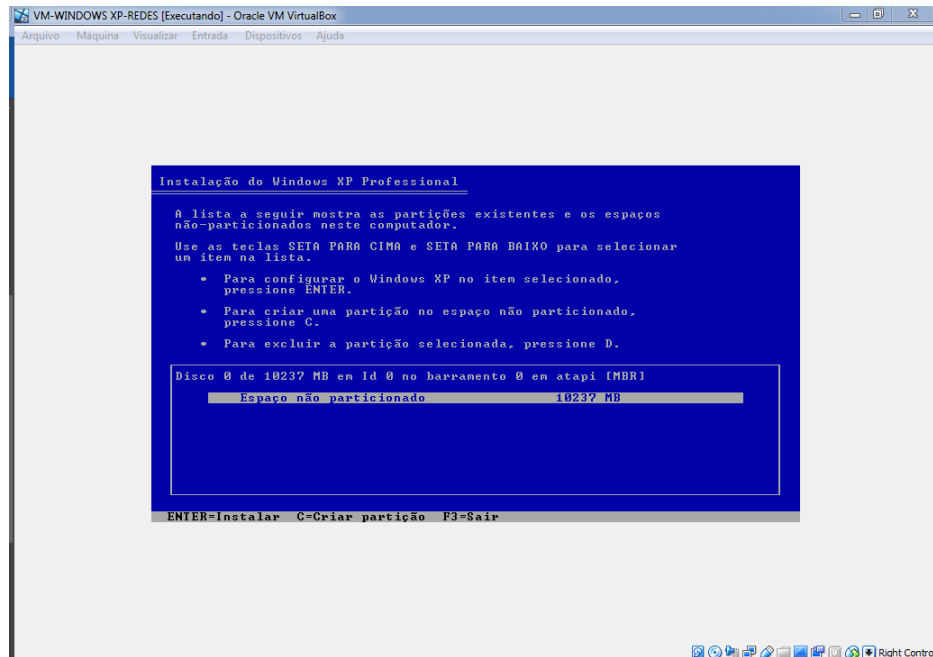
## PASSO 9)

Nesta etapa, a ISO (“imagem”) que contém o Windows XP foi selecionada



## PASSO 10)

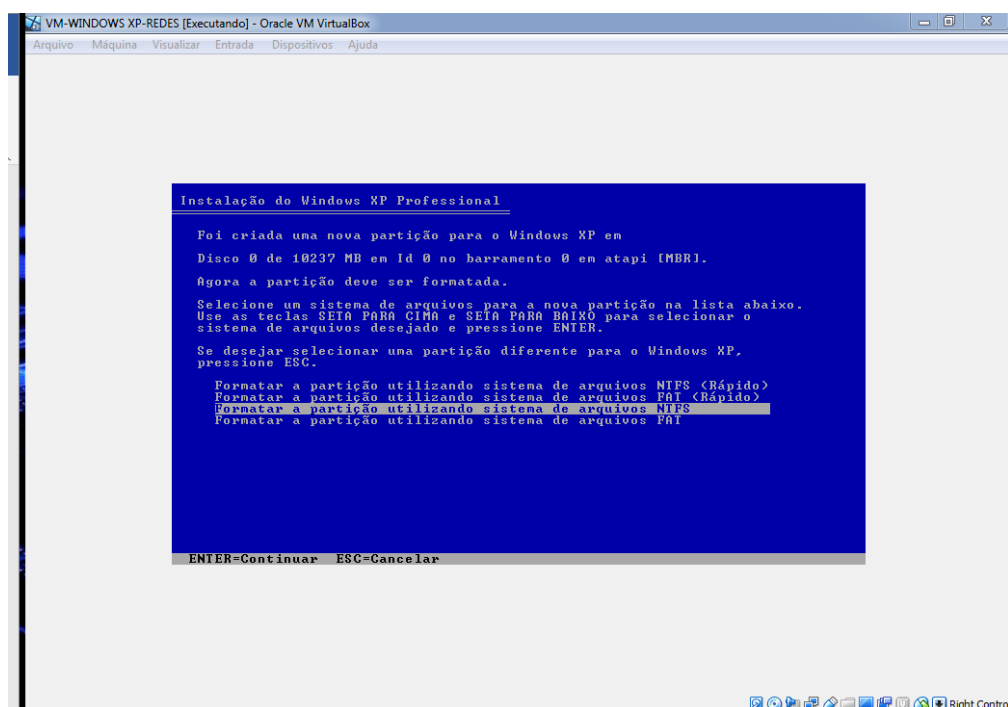
Nesta etapa, observamos as informações de particionamento do disco virtual (pressione “enter”, para selecionar o particionamento que já estava marcado).



## PASSO 11)

Selecionei a formatação da partição utilizando o sistema de arquivos NTFS (conta com uma série de recursos para lidar com arquivos, como o journaling, que fornece permissão ao sistema operacional para manter um registro de todas as alterações feitas sobre um arquivo. Assim, caso aconteça um erro durante a gravação de um dado, existe a possibilidade de restauração dos arquivos).

Referência: <https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2016/05/ntfs-fat32-ou-exfat-qual-sistema-escolher-ao-formatar-um-pendrive.html>



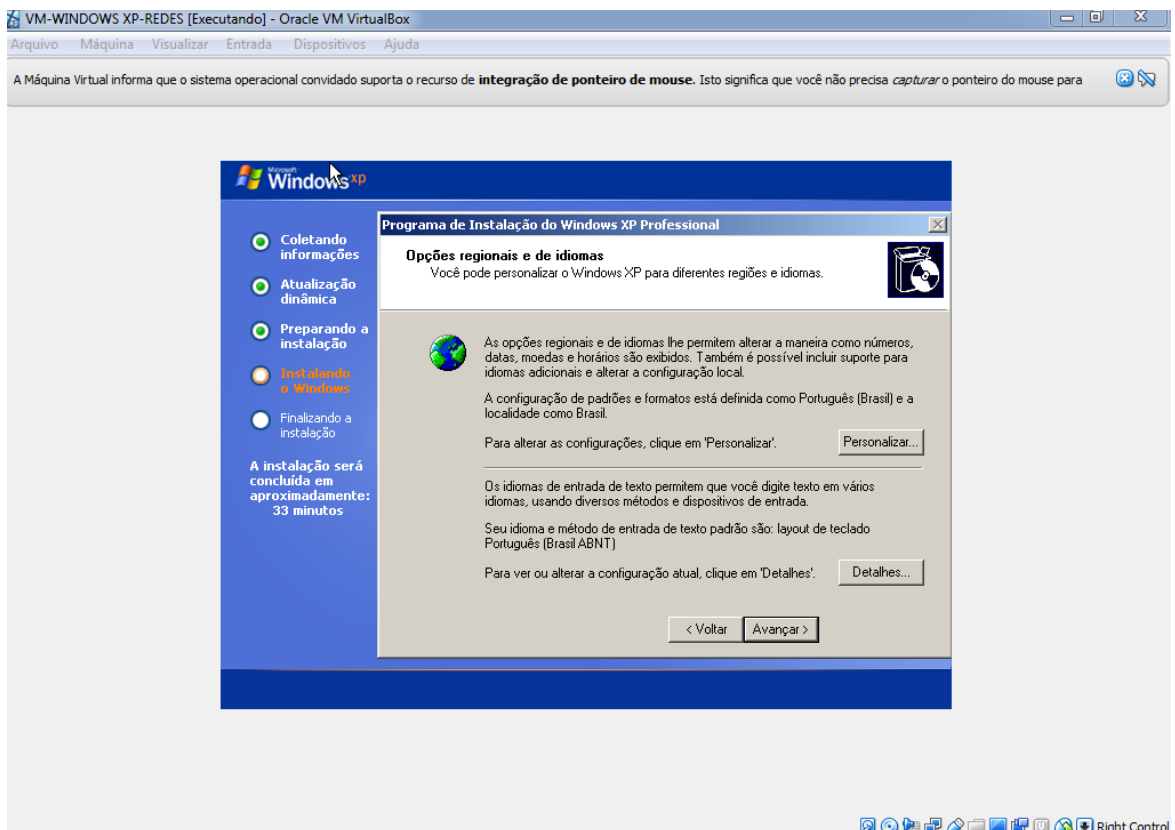
## PASSO 12 e 13)

O Windows XP está sendo carregado (instalado).



## PASSO 14)

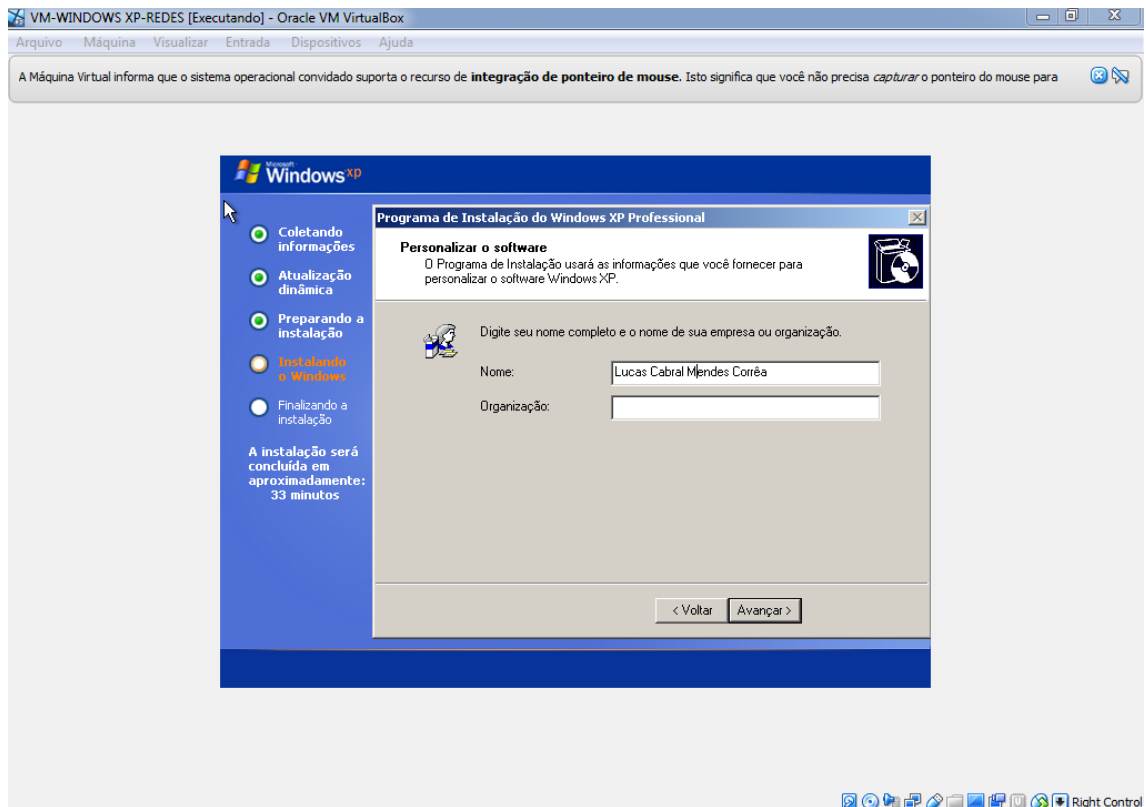
As opções regionais são definidas aqui





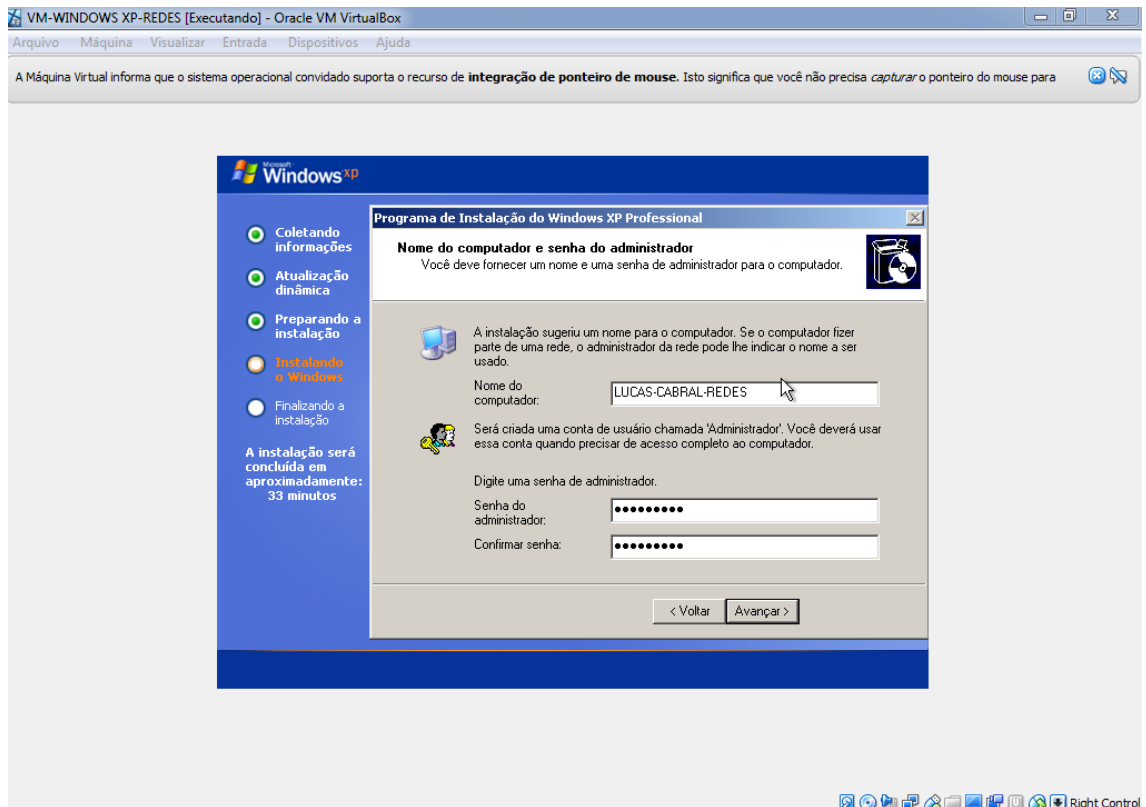
## PASSO 15)

### Nome completo e organização



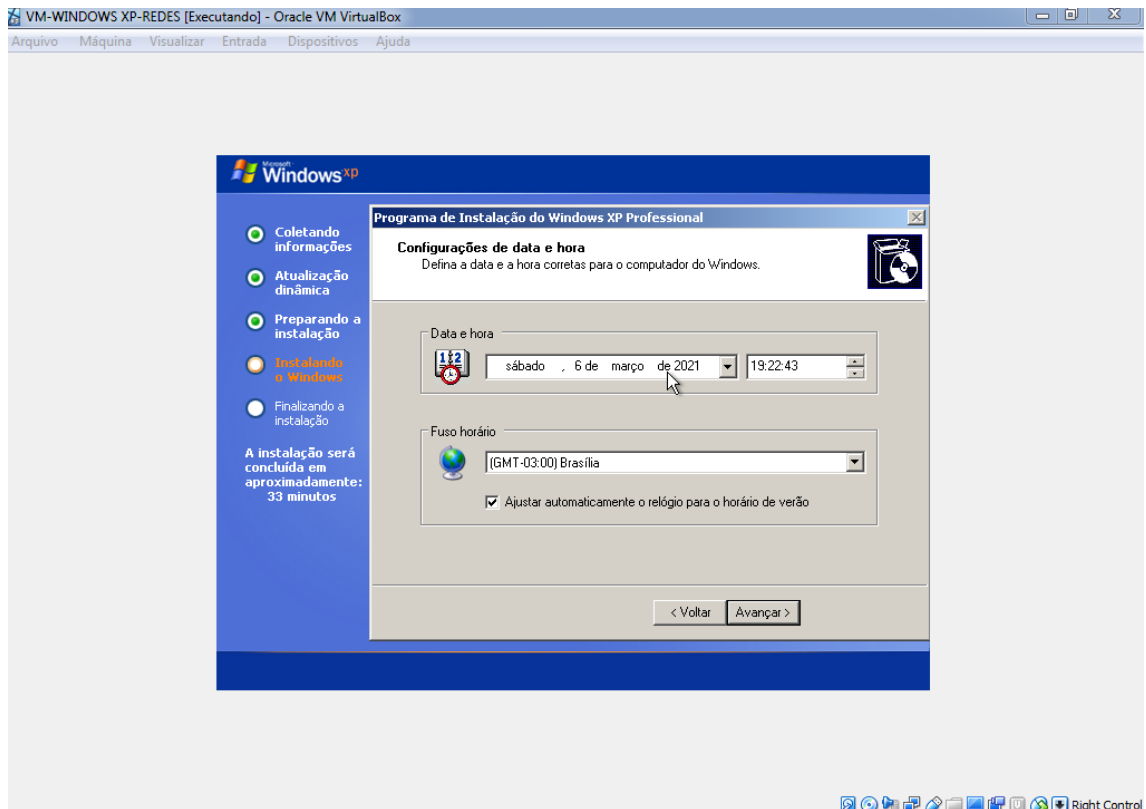
## PASSO 16)

### Nome do computador e senha do administrador



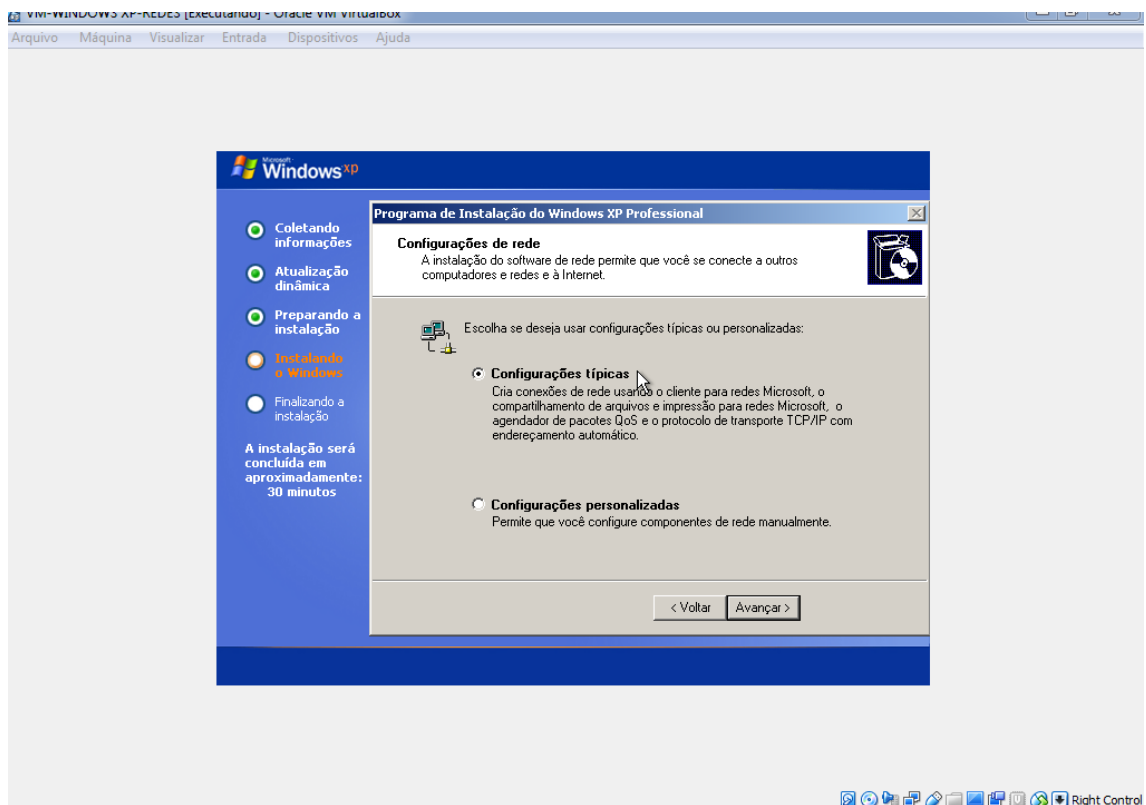
## PASSO 17)

### Configuração de data e hora



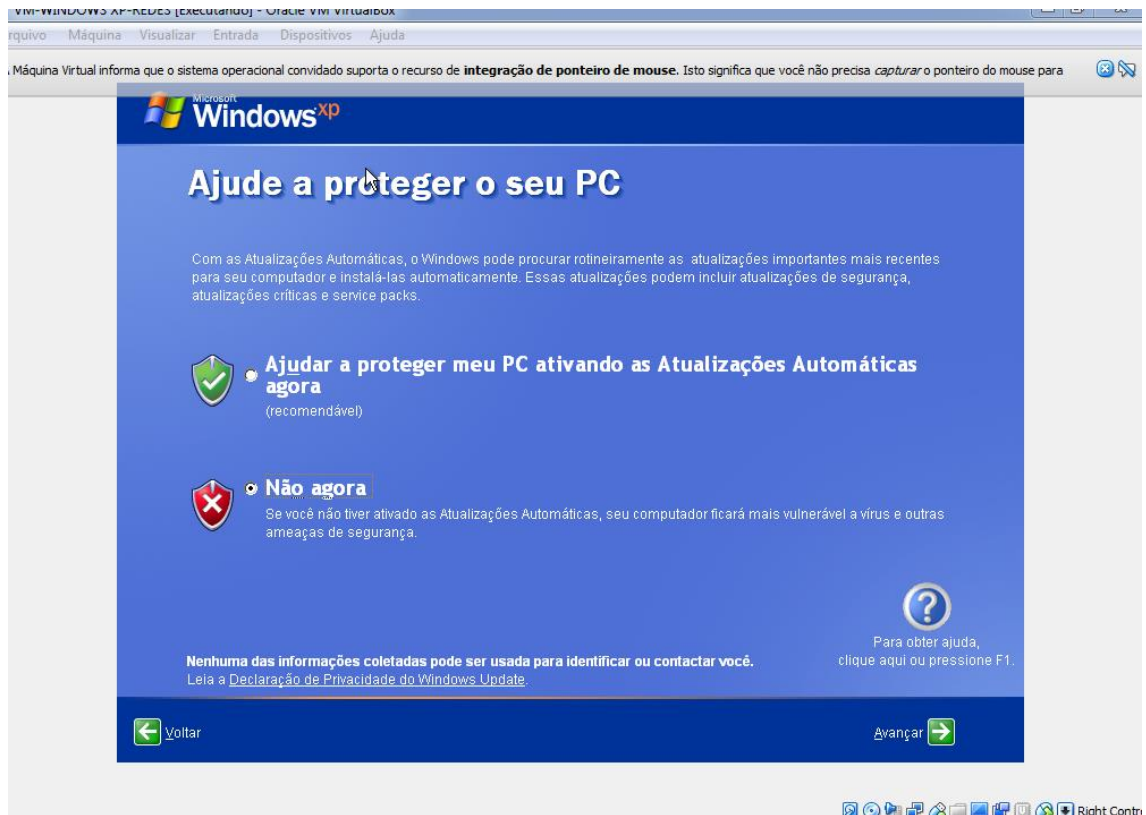
## PASSO 18)

### Configurações de rede – Configurações Típicas



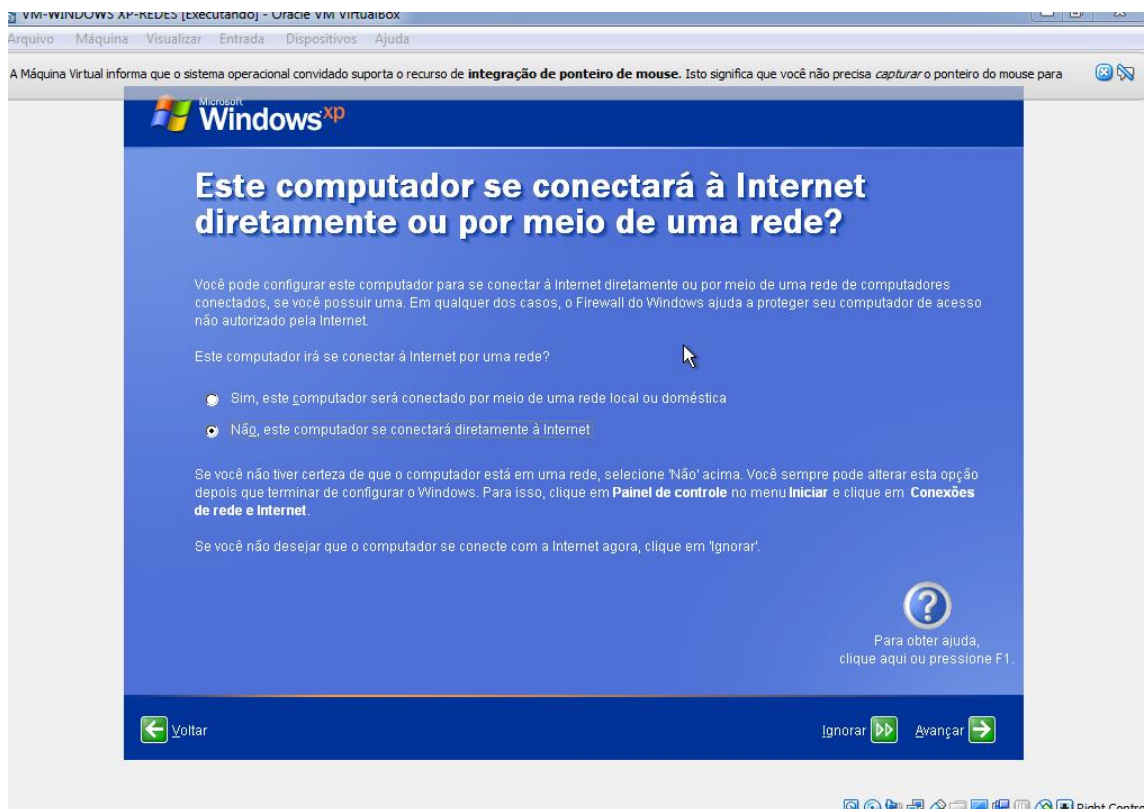
## PASSO 19)

Após as instalações, apareceu uma solicitação para proteção do PC. Como o Windows XP já é considerado um “Legacy”, optei por não permitir as atualizações automáticas.



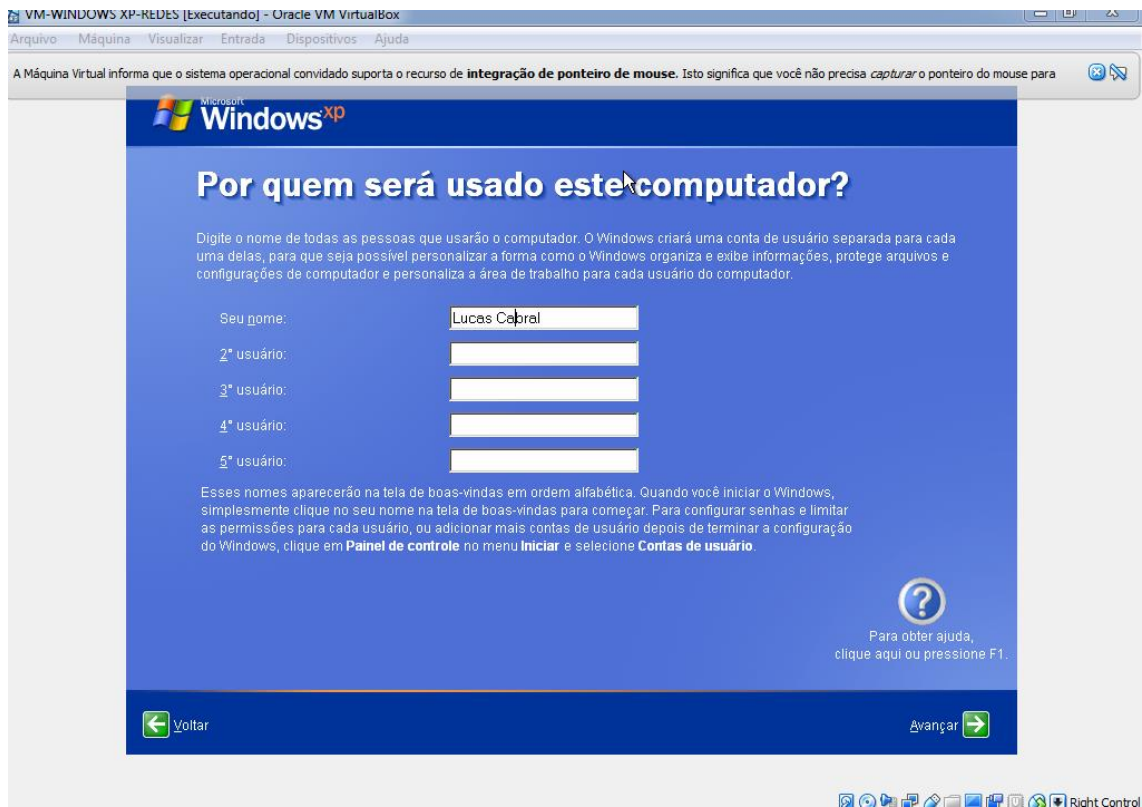
## PASSO 20)

O PC se conectará diretamente à Internet.



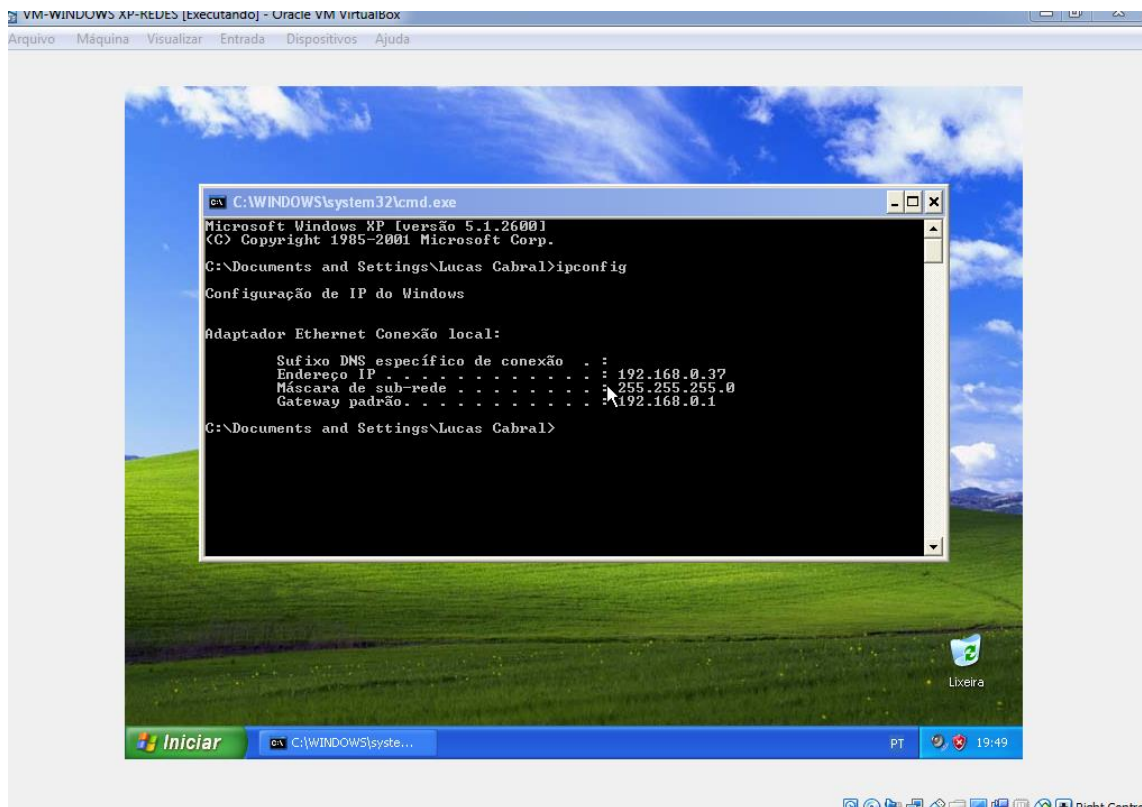
## PASSO 21)

Criação de uma conta de usuário.



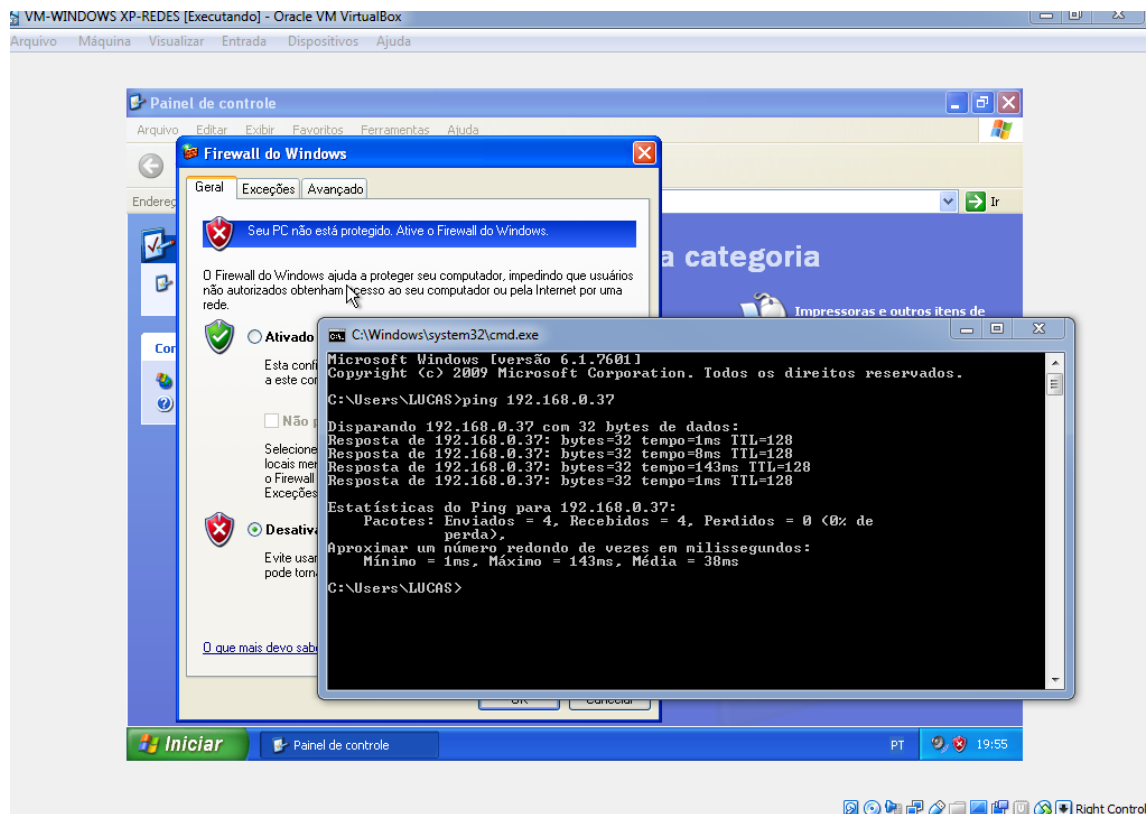
## PASSO 22)

Após a instalação, abri o prompt de comando (Windows + R, digitei 'cmd' e inseri o comando 'ipconfig') para abrir as informações de IP da máquina virtual.



## PASSO 23)

Desativei o Firewall do Windows da máquina virtual, com o objetivo em alcançar êxito ao ‘pingar’ minha máquina virtual em minha máquina real.



## PASSO 24)

O contrário foi realizado, ‘pinguei’ minha máquina real através da minha máquina virtual.

